

caíram as arrecadações, haja visto a queda verificada na venda dos produtos. As cotas do imposto de renda e de consumo caíram em muito para os pequenos municípios. Deve o prefeito fazer uma esquemática das despesas para não criar um impasse para o município e não deixá-lo em dificuldade. Queremos deixar consignado em ata um voto de louvor pelo aniversário da revolução. Como nenhum vereador fixou uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Sebastião Manzano
Antonio Teruel
~~Daniel Guarido~~
Juracy Arlindo Dias
Madir Batista Neves

3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arvinlândia realizada no dia 15 de abril de 1967

Presidente: - Sebastião Manzano

Secretário: - Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Antonio Teruel, Daniel Guarido, Juracy Arlindo Dias e Madir Batista Neves num total de cinco vereadores. Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente

O sr. Secretário deu conta das atas anteriores, as quais foram aprovadas por unanimidade, após ter havido uma ressalva no que tange a ata de 1º de Abril, visto ter sido secretariada pelo ver. Daniel Guarido e não pelo vereador Antonio Teruel, que se retirou no início dos trabalhos em virtude de sua mãe estar passando mau. Como não constasse matéria em pauta para o pequeno expediente, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal e ressaltou na oportunidade que a insistência da Presidência para o comparecimento as reuniões fica prevalecendo em decorrência do ato complementar do governo passado. Está em estudo se tal ato entra ou não entra na constituição. Um dos atos complementares estatue uma obrigatoriedade mínima de comparecimento as reuniões. O ver. de acordo com o novo dispositivo não pode faltar mais que 5 sessões ordinárias seguidas, após o que o sr. Presidente deverá declarar extinto o mandato. O edil Joaquim Ferreira de Assis, solicitou 3 meses de licença em virtude de por motivos relevantes não poder comparecer aos trabalhos nesse decurso de tempo. Após lido o pedido de licença, o sr. Presidente submeteu-o em discussão e votação, tendo a casa o aprovado por unanimidade. Ressaltou o sr. Presidente que se houvesse material para a próxima sessão, os edis seriam cientificados e que nenhum vereador deve deixar esgotar o prazo de comparecimentos. afirmou que os impostos no que tange a sua cobrança deverá merecer modificações. Dividia-se anteriormente os impostos em 2 grupos, sendo cada grupo dividido em 2 prestações. Agora os impostos seriam agrupados e divididos em 4 prestações. Os impostos em outros municípios são elevados. Em Abinlândia é razoável. É nosso pensamento unificar a taxa de água em bases trimestrais a exemplo do que vem sendo feito em Bauru. O imposto é o sangue do município. Temoos sentir a diminuição do montante das quotas no próximo ano e o seu reflexo no mecanis-

mo da maquina da Prefeitura. Todos esperam uma melhora na conjuntura politica actual. Os contribuintes que não pagam impostos devem fazê-lo. Nós estamos dispostos a dar cobertura para a acção executiva. É necessário que quem deixe de pagar água, tenha sua água cortada. As quotas devem ser pagas num futuro próximo. Não tivemos descontos dos empréstimos da caixa. Devemos ter mais quatro quotas fora as desta remessa e esperamos que o município no próximo anno esteja em condições de trabalhar normalmente.

A seguir o sr. Antonio Teruel, fazendouro da palavra afirmou que a constituição protege a todos e que a igreja catolica vem recebendo as verbas de auxilio ao passo que as outras igrejas não. O povo lá fora diz, Onde estão as verbas. Onde estão os senhores vereadores que não estão vendo isso.

O sr. Presidente disse que levaria o caso ao conhecimento do sr. Prefeito e que verbas como estas que são de pequena monta poderiam ser pagas pelo poder executivo. Disse que o caso do correio se solucionado, deveria ser levado pelo poder executivo ao conhecimento da casa. Estamos correndo o risco da agência ser extinta, visto não apresentar renda. Há a necessidade de instalação de caixas, obytivando melhorar a renda, a comodidade dos munícipes e do aspecto da agência do correio local. As vizes não reconhecemos o valor do correio, mas quando perdê-lo é que iremos sentir o quanto ele faz falta. Sua Excia, o sr. Prefeito, deve entrar em contacto com o Departamento dos Correios e Telégrafos para ver o que nos cabe fazer para melhorar a renda dos correios. Mais nenhum vereador, fazendo uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lancei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Antonio Teruel

Sebastião Manzano
 Juracy Arlindo Dias
 Clóvis Peres
 Madir Batista Neves
Manzano

4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arinlândia realizada no dia 2 de Maio de 1967.

Presidente:- Sebastião Manzano

Secretário:- Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Vicente Manzano, Juracy Arlindo Dias, Antonio Teruel, Clóvis Peres e Madir Batista Neves num total de seis vereadores. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta da ata anterior, a qual não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade pela casa. O sr. Secretário deu conta do ofício nº 23/67 do Poder Executivo remetendo cópia do balanço de 1966 e balancetes dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 1967. O sr. Presidente enviou a presente matéria as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei nº 3/67 acompanhado de mensagem justificativa, dispondo sobre fixação dos feriados municipais. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente deixou-o a disposição da casa para apresentação de sugestões ou emendas. A seguir o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ordem do dia. Procedida esta, verificou-se a presença de todos os vereadores que